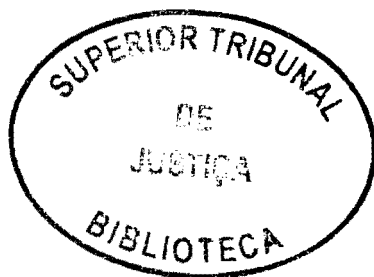


114872



MEIO AMBIENTE

GLOBALIZAÇÃO E VANTAGEM COMPETITIVA DAS FLORESTAS NATIVAS BRASILEIRAS



EDITORA AFILIADA

SUMÁRIO

PARTE I	15
1 INTRODUÇÃO	17
2 BIODIVERSIDADE	19
2.1 Ameaças à Biodiversidade	19
2.2 Extinção de Espécies	21
2.2.1 Formas de Extinção	25
2.3 Conservação de Espécies	26
2.4 Verdades Opostas?	27
2.5 Capacidade de Regenerar	34
2.6 Estratégias de Conservação	37
2.7 Recursos e sua Valoração	46
3 RECURSOS NATURAIS – SUSTENTABILIDADE	51
3.1 Introdução	51
3.2 Equilíbrio Econômico, Social e Ambiental	52
3.3 Sistemas Sociais e o Meio	57
3.4 Igualdade e Sustentabilidade	59
3.5 Razões para Mudanças de Uso da Terra e Perda de Sustentabilidade	61
3.5.1 Manutenção de retorno financeiro	66
3.5.2 Manutenção de períodos constantes de intervenção	66
3.5.3 Sem fixar variáveis de retorno/tempo de regeneração	67
3.6 Florestas e Pobreza	69
4 COMÉRCIO INTERNACIONAL – GLOBALIZAÇÃO	75
4.1 Introdução	75
4.2 Os Países Ricos e os Países Pobres – Cenário Internacional	76
4.3 Gerenciamento de Dívida Externa	80
4.4 Globalização e Dívida Externa	84
4.5 Dinâmica de Mercados Globalizados	89
4.6 Blocos Econômicos e suas Relações	93
4.7 Estratégias para Vencer Batalhas por Mercados Globais	98

PARTE II.....	107
5 MANEJO FLORESTAL INTEGRADO – UM ESTUDO DE CASO	109
5.1 Introdução.....	109
5.2 Comentários Gerais sobre o Setor Florestal	111
5.3 Diferentes Estratégias Florestais de Produção.....	119
5.4 Silvicultura e Manejo Sustentado de Florestas Nativas	123
5.4.1 Escolha de Sistema Silvicultural.....	129
5.4.2 Inventários Diagnósticos.....	130
5.4.3 Custos	132
5.5 Estudo de Caso – Floresta Secundária.....	134
5.5.1 Localização da Área do Projeto – Fazenda Golondrina.....	136
5.5.2 Descrição dos Experimentos Silviculturais de Longo Termo.....	137
5.5.3 Classificação dos Grupos de Espécies	140
5.5.4 Descrição das Remedições dos Blocos Experimentais	142
5.5.5 Descrição da Análise de Dados.....	142
5.6 Resultados	143
5.6.1 Composição das Espécies	143
5.6.2 Mortalidade Natural	145
5.6.3. Regeneração Natural	146
5.6.4 Diâmetros.....	147
5.6.5 Área Basal e Volume	148
5.6.6 Qualidade dos Tratamentos.....	156
5.7 Impacto Econômico.....	156
5.8 Discussão.....	161
5.8.1 Discussão dos Métodos Utilizados	161
5.8.2 Discussão dos resultados.....	161
5.8.3 Discussão Geral e Conseqüências para o Manejo e Pesquisa Silviculturais	167
6 POSSIBILIDADES DO MANEJO FLORESTAL INTEGRADO – CONTINUAÇÃO DO ESTUDO DE CASO	169
6.1 Introdução – PFM (Produtos Florestais Não-Madeiráveis)	169
6.2 Os PFM em Golondrina.....	173
6.3 Dinâmica da Floresta	174
6.4 Resultados	176
6.4.1 Identificação e Quantificação de PFM	176
6.4.2 Discussão dos Resultados	182
6.5 Discussão Geral.....	182
6.6 Potencial Produtivo	186
6.7 Aspecto Industrial da Produção Florestal – Manejo Florestal Integrado	190
6.8 Considerações Finais	196

7 PROJETOS COMUNITÁRIOS	197
7.1 Introdução	197
7.2 Aspectos Econômicos do Uso da Terra	199
7.3 Críticas e Comentários ao Modelo de Globalização	202
7.4 Vantagem Competitiva	203
7.5 Capacidade Produtiva Tradicional	208
7.6 Aspectos de Mercado	211
7.7 Potencial Latente.....	219
7.8 Ações Positivas	223
PARTE III	235
8 ENGENHARIA GENÉTICA	237
8.1 Introdução	237
8.2 Organismos Geneticamente Modificados	238
8.3 Manipulação Genética	240
8.4 Convenção da Diversidade Biológica	242
8.5 Estratégias de Conservação e Melhoramento Genético de Espécies Florestais	244
8.6 Pontos Críticos.....	254
8.7 Legislação	256
8.8 Discussão	259
9 ENGENHEIRO FLORESTAL	261
9.1 Introdução	261
9.2 Espaços que o Profissional não tem Ocupado.....	269
9.3 Caminhos de Atuação	271
9.4 Rumos para o Futuro.....	274
9.5 Testemunho Particular de um Engenheiro Florestal Brasileiro.....	278
REFERÊNCIAS	281
ÍNDICE ALFABÉTICO	299